

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(***) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético .**

(****) Os dados de 2016 da OIE e OIEE refletem os resultados do Ciclo 2017 do Balanço Energético Nacional – BEN. O BEN é elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a colaboração do MME e dos demais agentes do setor.**

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME
www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

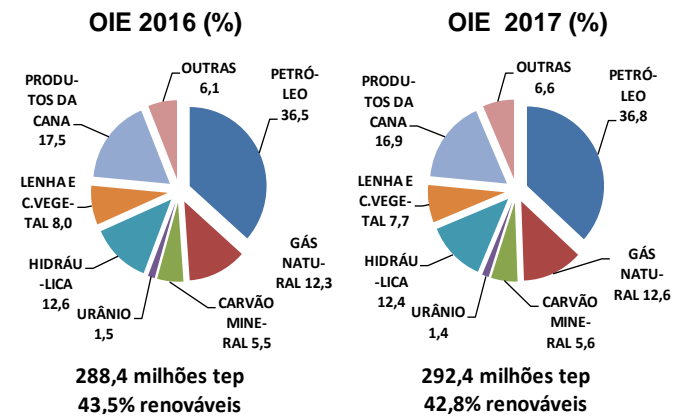
Mês de Referência: julho de 2017

Oferta Interna de Energia

O Brasil deverá ter superávit de energia em 2017, fato que ocorrerá pela primeira vez desde 1940, ano inicial das estatísticas globais de energia. As altas taxas de crescimento na produção de petróleo e na de gás natural, associadas a uma baixa demanda global de energia, vão proporcionar o superávit.

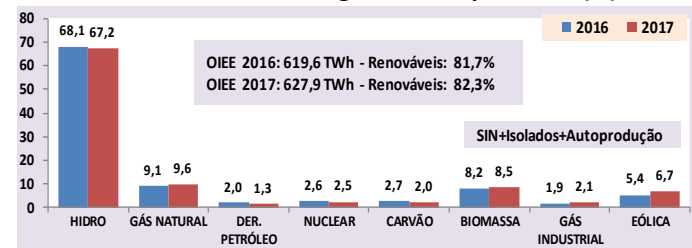
Os indicadores econômicos e de energia, até julho, sinalizam que a Oferta Interna de Energia - OIE* cresceu 0,8% sobre igual período de 2016. Para os doze meses do ano está previsto um crescimento de 1,4% para a OIE, considerando as informações disponíveis até a data de elaboração deste boletim.

Demanda total de energia de 2017 pode crescer entre 1 e 2%.



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE** de 2017 foi estimada em 627,9 TWh, mostrando um aumento de 1,4% sobre 2016. A proporção de fontes renováveis deve permanecer acima de 80% em 2017. A eólica passa a 6,7% de participação, aumentando mais de 1 ponto percentual na matriz da OIEE.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques até julho de 2017

Produção de petróleo continua em alta

A produção de petróleo acumula alta de 9,6% até julho, sobre igual período de 2016. Em julho, o aumento foi de 2,2%. A produção de gás natural repete as boas taxas do petróleo, crescendo 8,7% no ano e 7,3% em julho.

Produção de aço atenua ritmo de alta

A produção de aço acumula alta de 11,8% no ano. Em julho a taxa ficou em 4,7% sobre igual mês de 2016. As exportações de minério de ferro cresceram 1,6% em julho e acumulam alta de 4,5% no ano. As exportações de pelotas tiveram alta de 36% em julho e alta de 1,5% no ano, revertendo as taxas negativas acumuladas até então.

Oferta de hidráulica em queda

Pela 1ª vez a energia hidráulica acumula baixa no ano, de 2%. Sobre igual mês de 2016, o recuo foi de 12%. A importação de Itaipu recuou 11% no ano e 18,5% no mês de julho.

Derivados de petróleo desaceleram

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 1,1% em julho, acumulando alta de 2,0% no ano. O consumo de diesel cresceu 2,4% em julho (-3,4% no ano) e o da gasolina C, subiu 7,6% (7,9% no ano). A demanda total de gás natural cresceu 15,3% em julho (2,9% no ano). O uso do gás na geração elétrica vem aumentando, com crescimento de 28,2% em julho - a taxa ainda negativa de 0,5% no ano, deverá passar a positiva no próximo boletim.

O consumo do transporte Ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) cresceu 1,4% no ano (1,8% até junho e 2,4% até março). Este indicador ficou em -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014.

Consumo de eletricidade desacelera

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) subiu 0,2% em julho e 0,7% no ano. Em 2016, a taxa ficou negativa em 1,6%. Até junho, o consumo industrial ficou com a taxa de 0,5%; o residencial, com 1,2% e o comercial, com -0,7%.

Produção de biodiesel em alta

A produção de biodiesel cresceu 14,8% em julho, mostrando alta de 5,0% no ano (-0,5% até maio e -3,5% até abril). Em 2016, a taxa ficou em -3,6% e em 2015, em +15%.

A produção de celulose cresceu 0,9% em julho. No ano, a taxa está positiva em 5,2% (7,8% nos 12 meses de 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014).

Tarifas de eletricidade recuam

A tarifa média nacional de eletricidade residencial recuou 4,3% até julho (+5,8% em todo o ano de 2016 e +42,5% em 2015), a tarifa comercial recuou 4,1% (+5,7% em 2016 e +43,8% em 2015) e a industrial caiu 5,0% (+3,6% em 2016 e +51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	JULHO			ACUMULADO NO ANO		
	NO MÊS	NO MÊS	% 17/16	NO MÊS	NO MÊS	% 17/16
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.744	2.684	2,2	2.743	2.503	9,6
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	53	52	2,5	54	43	25,3
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.524	2.497	1,1	2.494	2.445	2,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.029	1.005	2,4	943	976	-3,4
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	751	698	7,6	775	718	7,9
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	2,97	3,02	-1,5	3,03	3,02	0,4
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,55	3,65	-2,5	3,64	3,69	-1,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	57,5	52,8	8,9	56,6	53,5	5,6
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	115,0	107,2	7,3	107,4	98,8	8,7
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	29,5	29,6	-0,4	25,3	34,8	-27,2
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	32,4	39,6	-18,2	30,3	34,1	-11,2
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	112,1	97,2	15,3	102,4	99,4	2,9
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	42,1	41,5	1,4	40,9	41,0	-0,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	35,0	23,1	51,5	28,2	28,3	-0,5
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	12,7	11,1	15,1	11,4	11,6	-1,4
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,2	16,2	18,5	17,6	14,5	21,4
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	38,4	38,9	-1,4	36,5	35,2	3,8
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	61.785	61.955	-0,3	65.104	64.533	0,9
CARGA - SE/CO (MWmed)	34.915	35.502	-1,7	37.572	37.444	0,3
CARGA - SUL (MWmed)	11.244	10.767	4,4	11.434	11.344	0,8
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.184	10.396	-2,0	10.589	10.436	1,5
CARGA - NORTE (MWmed)	5.442	5.289	2,9	5.510	5.309	3,8
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	37,1	37,0	0,2	270,3	268,5	0,7
RESIDENCIAL (TWh)	10,4	10,4	0,1	79,0	78,1	1,2
INDUSTRIAL (TWh)	14,0	13,9	0,7	95,3	94,8	0,5
COMERCIAL (TWh)	6,7	6,7	-0,8	51,9	52,3	-0,7
OUTROS SETORES (TWh)	6,1	6,1	0,5	44,1	43,3	1,7
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	814	1.635	-50,2	3.694	5.422	-31,9
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	624	629	-0,8	620	648	-4,3
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	564	565	-0,2	556	580	-4,1
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	529	532	-0,5	522	550	-5,0
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	79	68	14,8	68	65	5,0
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	409	459	-10,7	395	450	-12,3
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	32	45	-28,1	22	38	-42,1
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,46	2,45	0,2	2,66	2,65	0,4
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.595	1.826	-12,7	1.280	1.907	-32,9
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	156,5	72,8	115,0	153,3	71,0	115,9
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.423	1.144	24,4	9.499	9.681	-1,9
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	91	87	4,7	92	83	11,8
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,2	1,0	2,2	2,1	2,7
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	936	921	1,6	934	894	4,5
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	74	55	35,9	81	80	1,5
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	7,3	7,9	-8,0	41,2	40,6	1,5
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,7	28,1	2,2	28,3	28,2	0,4
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	52,1	51,6	0,9	53,0	50,3	5,2
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	211	189	11,7	88	85	3,2
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	86	94	-8,6	73	72	0,7

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

